

**DIAGNÓSTICO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

Fonte	Item do Diagnóstico	Documento Encaminhado	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Formulário eletrônico	Item 1.3, Apêndices 1.1.A., 1.1.B, 1.1.C	Limites da Pedreira Itapeti em .shp e .kmz.	Revisão do limite para a delimitação do confrontante norte dos limites espaciais da EE de Itapeti.	Método para espacialização da área declarada como EE de Itapeti foi feito com informações antigas.	Parcial	Os limites foram demarcados de acordo com a geolocalização da planta geral da bacia hidrográfica do córrego cachoeirinha (Serra do Itapeti), de 14 de maio de 1951, p. 0132, e serão posteriormente referenciados de acordo com as normas do INCRA.
Formulário eletrônico e ofício a FF	Item 2.1 (p.17)	Limites da Pedreira Itapeti em .shp e .kmz.	Substituir a denominação " Empreendimentos com Avaliação de Impacto Ambiental" pela simbologia "Licenças".	O texto da p.17 elenca como vetor de pressão a ampliação de um empreendimento de mineração sem, no entanto, mencionar que este se encontra devidamente licenciado.	Não	O fato do empreendimento ser licenciado não o exclui de ser um potencial vetor de pressão a unidade.
Formulário eletrônico e ofício a FF	Apêndice 2.3.B	Limites da Pedreira Itapeti em .shp e .kmz.	O mapa do Apêndice 2.3.B delimita e classifica de maneira equivocada a área de ampliação da Pedreira Itapeti	O limite sofreu uma redução com relação ao apresentado neste mapa.	Sim	O limite utilizado foi o apresentado na Licença Prévia. O mapa foi refeito com o novo limite.
Formulário eletrônico e ofício a FF	2.3. Meio Físico	Limites da Pedreira Itapeti em .shp e .kmz.	Inserir um subitem no item "Atividade de mineração na área de estudo" (p.30) que trate detalhadamente dessa matéria.	Entende-se que o item foi generalista, conceituando de maneira global as atividades de mineração sem considerar a devida importância das inter-relações mantidas pela Pedreira Itapeti e a UC.	Não	O referido item "Atividade de mineração na área de estudo" foi utilizado na delimitação e caracterização da zona de amortecimento, sendo avaliado como suficiente para o fim proposto. Assim, não se entende necessário o detalhamento das relações da unidade com as minerações existentes.
Formulário eletrônico e ofício a FF	Quadro 1 (p.56)	Limites da Pedreira Itapeti em .shp e .kmz.	Revisão do apontamento da Pedreira Itapeti como problema muito crítico para apenas mineração.	O apontamento da Pedreira Itapeti como problema muito crítico mostra-se incoerente e antagônico à real e enorme oportunidade oferecida para manutenção da integridade e preservação da biodiversidade da UC.	Sim	O quadro foi alterado, retirando a Pedreira Itapeti como problema muito crítico, sendo enquadrado como problema e pressão relacionado ao conflito de uso na área do entorno da UC.
Oficina de zoneamento		Não	O diagnóstico aponta 100% de floresta ombrófila densa, no entanto o zoneamento foi feito com base em levantamento mais detalhado.	-	Sim	"Em mapeamento mais recente, mas realizado em escala de menor detalhe, 100% da unidade seria ocupada por vegetação secundária de Floresta Ombrófila Densa Montana. No entanto, após a coleta de dados primários para este plano de manejo, o mapa de fitofisionomia da unidade foi atualizado."p.18
Formulário eletrônico	Meio Biótico - p.19	Não	"Publiquei a lista de flora do Parque Municipal pelo boletim do Instituto de Botânica de São Paulo, número 14 ano 2000 (Composição Florística do Parque Municipal da Serra do Itapety, Mogi das Cruzes, São Paulo - Pedro L. B. Tomasulo e Inês Cordeiro) e <i>Swartzia myrtifolia</i> Sm já fazia parte da lista."	"Em nenhum momento tal trabalho foi citado. Uma pena, pois a listagem do Parque apresenta uma similaridade florística imensa com a Estação Ecológica."	Sim	A espécie citada <i>Swartzia myrtifolia</i> Sm foi retirada da citação.

## DIAGNÓSTICO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

Fonte	Item do Diagnóstico	Documento Encaminhado	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Formulário eletrônico	Meio Biótico - Fauna	Não	Foram geradas listas bem extensas de avifauna, mastofauna e herpetofauna, incluindo espécies ameaçadas, sem, no entanto, citarem as fontes, como foi feito com detalhamento no caso da flora. Quantos estudos desses grupos foram feitos dentro da Estação Ecológica nos últimos 20 anos? Quais trabalhos retornaram esse volume de dados da fauna? Acredito que isso deveria ter sido especificado.	-	Parcial	Seguindo a metodologia proposta pelo Comitê e julgada como suficiente para a elaboração do Plano de Manejo, foram incluídos dados do entorno da UC citados nas referências bibliográficas consultadas e dados obtidos sem visita de campo. Foi inserido no diagnóstico de fauna que as espécies foram registradas na Estação Ecológica e no seu entorno.
Formulário eletrônico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	No diagnóstico realizado não constou a existência de uma área de transbordo de lixo administrado pela prefeitura de Mogi das Cruzes. Ela se localiza dentro do raio de 3km. Esse, aliado a ocupação irregular do solo, é o problema mais crítico da UC.	-	Sim	"Na análise dos problemas e pressões relacionados aos conflitos de uso na área do entorno da Estação Ecológica de Itapeti registra-se empreendimento minerário contíguo à unidade, dois empreendimentos rodoviários, dois gasodutos, além de infraestruturas de rodovias estaduais, linhas de transmissão, dutos e área de transbordo de lixo administrada pela prefeitura local".
Formulário eletrônico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	As ocupações irregulares do solo no entorno da Estação Ecológica. Com a existência desta área de transbordo do lixo do Município de Mogi das Cruzes, podemos verificar a depreciação dos valores dos imóveis na região. Com isso, propicia a desvalorização imobiliária e, conseqüentemente, o parcelamento irregular do solo. Se observarmos a foto aérea podemos verificar uma grande pressão do crescimento urbano no entorno da EE, sendo que esse crescimento desordenado do solo é o principal vetor de pressão e problema. É necessária a inserção deste problema, qual seja, o crescimento da malha urbana, no item "a" do quadro na página 55, pois o anexo se encontra em desacordo com o diagnóstico.	-	Sim	As ocupações humanas foram inseridas no Quadro 1: Vetores de pressão e problemas como crítico. Na análise dos vetores de pressão, conflitos e problemas foi inserido: "Percebe-se a intensificação de ocupações irregulares e parcelamento do solo no entorno da unidade e o aumento de bosquesamentos e supressões de vegetação, com risco de ameaças à possíveis invasões".
Formulário eletrônico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Deve-se considerar como problema muito crítico da UC, conforme quadro 1 da página 56, até mesmo em consonância (página 32), "é o crescimento acelerado da malha urbana e o contínuo processo de parcelamento do solo que acontece" na área do entorno da UC.	-	Sim	As ocupações humanas foram inseridas no Quadro 1: Vetores de pressão e problemas como crítico. Na análise dos vetores de pressão, conflitos e problemas foi inserido: "Percebe-se a intensificação de ocupações irregulares e parcelamento do solo no entorno da unidade e o aumento de bosquesamentos e supressões de vegetação, com risco de ameaças à possíveis invasões".

**DIAGNÓSTICO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

Fonte	Item do Diagnóstico	Documento Encaminhado	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Formulário eletrônico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Foi omitido no diagnóstico a existência de um duto da Petrobrás, dentro do raio de 3 km, sendo que já houve rompimento do referido duto, importante verificar com a CETESB a contaminação do solo que houve e a remediação que está sendo proposta pela empresa. Tal informação fora retirada dos noticiários da cidade, em setembro de 2010, pois houve o vazamento de 180 mil litros de combustível. Logo, no diagnóstico tem que constar a existência do duto da petrobrás e ser considerada em dos Vetores de Pressão e Problemas, tendo em vista o histórico de acidentes.	-	Sim	Inserido no diagnóstico: "Na análise dos problemas e pressões relacionados aos conflitos de uso na área do entorno da Estação Ecológica de Itapeti registra-se empreendimentos minerário contíguo à unidade, dois empreendimentos rodoviários, dois gasodutos, além de infraestruturas de rodovias estaduais, linhas de transmissão, dutos e área de transbordo de lixo administrada pela prefeitura local. Decorrente desses empreendimentos, observa-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>riscos à contaminação do solo, vazamentos e acidentes químicos (como vazamento de óleo e gás)".</li> </ul>
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Ferrovia	Fluxo intenso de pessoas a cada 2,4 minutos de manhã - Av. Adenor de Barros - ônibus e caminhões, acesso de Suzano, passa carga perigosa/Fabrica de papel. (Área de Abrangência)	Sim	Inserido no diagnóstico: "Além da pedreira, constata-se, ainda, a presença de rodovia, ferrovia, gasoduto, usina de asfalto e área de transbordo de resíduos, o que podem caracterizar ameaças à integridade da UC, em decorrência da intensidade de fluxos e ruídos que podem comprometer a circulação de espécies; da supressão de vegetação pela expansão urbana e da potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos pela ocorrência eventual de acidentes, como o vazamento ocorrido no duto em setembro de 2010".
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Supressão de vegetação por ocupação irregular de baixa renda proximo a UC	Ameaça potencial unidade entre Itapeti e APA Várzea do Rio Tietê.(Área de Abrangência)	Sim	As ocupações humanas foram inseridas no Quadro 1: Vetores de pressão e problemas como crítico. Na análise dos vetores de pressão, conflitos e problemas foi inserido: "Percebe-se a intensificação de ocupações irregulares e parcelamento do solo no entorno da unidade e o aumento de bosqueamentos e supressões de vegetação, com risco de ameaças à possíveis invasões".
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Transbordo de lixo de Mogi que é levado para jambeiro	Odor ruim, gera chorume pela caçamba, leva ocupação irregular, desvalorização do imóvel, próximo ao antigo aterro Volta Fria. (Área de Abrangência)	Sim	"Na análise dos problemas e pressões relacionados aos conflitos de uso na área do entorno da Estação Ecológica de Itapeti registra-se empreendimento minerário contíguo à unidade, dois empreendimentos rodoviários, dois gasodutos, além de infraestruturas de rodovias estaduais, linhas de transmissão, dutos e área de transbordo de lixo administrada pela prefeitura local".

DIAGNÓSTICO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

Fonte	Item do Diagnóstico	Documento Encaminhado	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Pedreira Itapeti	Supressão de vegetação, trânsito de veículos, explosões, ruídos, potencial depressão de poluição.(Área de Abrangência)	Sim	Inserido no diagnóstico: "Além da pedreira, constata-se, ainda, a presença de rodovia, ferrovia, gasoduto, suina de asfalto e área de transbordo de resíduos, o que podem caracterizar ameaças à integridade da UC, em decorrência da intensidade de fluxos e ruídos que podem comprometer a circulação de espécies; da supressão de vegetação pela expansão urbana e da potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos pela ocorrência eventual de acidentes, como o vazamento ocorrido no duto em setembro de 2010".
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Gasoduto	Potencial de vazamento e contaminação do solo e vegetação, explosão. (Área de Abrangência)	Sim	Inserido no diagnóstico: "Além da pedreira, constata-se, ainda, a presença de rodovia, ferrovia, gasoduto, usina de asfalto e área de transbordo de resíduos, o que podem caracterizar ameaças à integridade da UC, em decorrência da intensidade de fluxos e ruídos que podem comprometer a circulação de espécies; da supressão de vegetação pela expansão urbana e da potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos pela ocorrência eventual de acidentes, como o vazamento ocorrido no duto em setembro de 2010".
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameça a UC Rodovia Mogi -Dutra	Interrupção de fluxo/barreira, atropelamento - com o Parque Francisco Afonso de Melo.(Área de Abrangência)	Sim	D) Na análise dos problemas e pressões relacionados aos <b>conflitos de uso</b> na área do entorno da Estação Ecológica de Itapeti registra-se empreendimento minerário contíguo à unidade, dois empreendimentos rodoviários, dois gasodutos, além de infraestruturas de rodovias estaduais, linhas de transmissão, dutos e área de transbordo de lixo administrada pela prefeitura local. Decorrente desses empreendimentos, observa-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>riscos à interrupção de fluxos de fauna e atropelamento de animais silvestres, em especial na área que faz ligação entre a Estação Ecológica de Itapeti e o Parque Francisco Afonso de Melo.</li> </ul>

**DIAGNÓSTICO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

Fonte	Item do Diagnóstico	Documento Encaminhado	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Usina de Asfalto	Degradação de acesso a UC (junto ao transbordo de lixo).(Área de Abrangencia)	Sim	Inserido no diagnóstico: "Além da pedreira, constata-se, ainda, a presença de rodovia, ferrovia, gasoduto, usina de asfalto e área de transbordo de resíduos, o que podem caracterizar ameaças à integridade da UC, em decorrência da intensidade de fluxos e ruídos que podem comprometer a circulação de espécies; da supressão de vegetação pela expansão urbana e da potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos pela ocorrência eventual de acidentes, como o vazamento ocorrido no duto em setembro de 2010".
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Empreendimento imobiliario próximo ao motocross.(Área de Abrangência)	-	Sim	"Além da pedreira, constata-se, ainda, a presença de rodovia, ferrovia, gasoduto, usina de asfalto e área de transbordo de resíduos, o que podem caracterizar ameaças à integridade da UC, em decorrência da intensidade de fluxos e ruídos que podem comprometer a circulação de espécies; da supressão de vegetação pela expansão urbana e da potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos pela ocorrência eventual de acidentes, como o vazamento ocorrido no duto em setembro de 2010".
Oficina de diagnóstico	Meio Antrópico - Vetores de Pressão	Não	Ameaça a UC - Fazenda nova rodeio.(Área de Abrangência)	-	Sim	"Além da pedreira, constata-se, ainda, a presença de rodovia, ferrovia, gasoduto, suina de asfalto e área de transbordo de resíduos, o que podem caracterizar ameaças à integridade da UC, em decorrência da intensidade de fluxos e ruídos que podem comprometer a circulação de espécies; da supressão de vegetação pela expansão urbana e da potencial contaminação do solo e dos recursos hídricos pela ocorrência eventual de acidentes, como o vazamento ocorrido no duto em setembro de 2010".

**ZONEAMENTO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item da minuta</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de zoneamento	Zona de recuperação	Suprimir o termo "degradados" da definição.	-	Não	A definição da Zona de Recuperação é um padrão para todas as unidades e consta no Roteiro Metodológico.
Oficina de zoneamento	Área de uso público	Alterar a área do lago de uso público para histórico-cultural.	-	Sim	Alteração realizada no mapa e na minuta de zoneamento.
Oficina de zoneamento	Área de interferência experimental	Incluir uma definição exemplificativa de pesquisa de maior impacto.	-	Não	A definição da Área de Interferência experimental é um padrão para todas as unidades e consta no Roteiro Metodológico. Além disso, os projetos de pesquisa apresentados serão analisados pelo órgão competente para fim de enquadramento do nível de impacto.
Oficina de zoneamento	Área de uso público	Inserir trilha que interligará a trilha do palmital e a trilha da Pedreira Itapeti.	Estímulo a prática de observação de aves, educação ambiental, pesquisa e fiscalização.	Parcial	Será analisada sua viabilidade quando da execução da atividade de "implantação das trilhas interpretativas guiadas voltadas a educação ambiental "prevista no Programa de Uso Público.
Oficina de zoneamento	Área de uso público	Inserir trilha que interligará a trilha do Calitrix e do Palmital.	Fazer circuito de trilhas.	Parcial	Será analisada sua viabilidade quando da execução da atividade de "implantação das trilhas interpretativas guiadas voltadas a educação ambiental "prevista no Programa de Uso Público.

**ZONEAMENTO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

Fonte	Item da minuta	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Oficina de zoneamento	Zona de recuperação	Diminuir a zona de recuperação no limite norte, incluindo apenas as áreas de capim gordura e bambuzal.	-	Não	Essa área foi descrita como vegetação secundária (capoeira) em área de antiga pastagem frequentemente sujeita a incêndios. Por situar-se na borda, ainda necessita de monitoramento de controle de gramíneas invasoras (banco de sementes do período da pastagem e ainda chuva de sementes da faixa de servidão da estrada da pedra, onde essas gramíneas ainda existem). Em caso de incêndio, essas gramíneas agressivas podem se alastrar ainda mais, sendo necessário o manejo. Portanto, por precaução, manteremos essa faixa na Zona de Recuperação até que a floresta atinja maior porte, excluindo as gramíneas por sombreamento.
Oficina de zoneamento	Área de administração	Incluir área de administração nas divisas da EE.	Apoio as atividades de fiscalização.	Não	As atividades de fiscalização dos limites da unidade com o uso de veículos motorizados deverão ser realizadas fora da unidade.
Oficina de zoneamento	Norma Geral ZA	Excluir item XIII	Já consta no setor I	Não	Esta regra consta nas diretrizes e normas gerais da ZA por existirem áreas do setor II que estão no entorno imediato de 400 m da unidade.
Oficina de zoneamento	Norma Geral ZA	Incluir no item VIII: "novas reservas legais e áreas verdes"		Não	O texto já contempla novas reservas legais.
Oficina de zoneamento	Norma Geral ZA	Incluir: "quando aplicável e ainda não apresentados:"	-	Não	A apresentação dos programas dos itens do inciso XI das diretrizes e normas gerais da ZA poderá ser solicitada quando do processo de licenciamento pelo órgão competente. Subentende-se não haverá necessidade de apresentação do que já foi entregue.
Oficina de zoneamento	Setor I - item II	Excluir "...excetuando-se as obras de utilidade pública de energia....para manter conforme a Lei da Mata Atlântica.	O artigo da Mata Atlântica não excetua utilidade pública	Não	O artigo 14 da Lei nº 11.428/06 excetua as obras de utilidade pública elencadas.

**ZONEAMENTO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item da minuta</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de zoneamento	Norma Geral ZA	No item XV e XVI usar dispositivo: quando esgotar áreas para compensação nos 400m abrir a possibilidade de compensar no setor I.	-	Sim	Inserido no inciso XV e XVI setor I da ZA.
Oficina de zoneamento	Setor I - item I	Incluir: "de acordo com o órgão licenciador"	Lei da Mata Atlântica + lei Federal	Não	O licenciamento de obras, empreendimentos e atividades é de competência dos órgãos licenciadores. Portanto, tais normas são direcionadas aos mesmos, que analisarão quando do processo de licenciamento, não havendo necessidade de inserção de tal termo.
Oficina de zoneamento	Setor II - item II b.	Incluir termo "restritamente"	-	Não	A referida norma garante a obrigatoriedade de oitiva do órgão gestor da unidade quando da renovação da licença de empreendimentos minerários, sem no entanto restringir que o órgão gestor se manifeste em outros momentos. A inserção do termo "restritamente" restringiria tal possibilidade e enfraqueceria o papel do Conselho Gestor da unidade.
Oficina de zoneamento	Setor I	Realizar ajustes nos limites do Setor I, tendo em vista ajustes realizados durante o processo de licenciamento.	Todos concordam com o critério utilizado para delimitação do setor (área de lavra + área de ampliação da lavra).	Sim	O Setor I foi delimitado de acordo com novo shape da área de ampliação de lavra.
Oficina de zoneamento	Corredor ecológico	Criar corredor ecológico sobre a zona de amortecimento.	-	Sim	Conforme definição trazida pela Lei 9985/2000, corredores ecológicos são porções de ecossistema que ligam unidades de conservação.
Oficina de zoneamento	Corredor ecológico	Criar corredor ecológico ligando a UC ao Parque Leon Feffer	Importante fragmento florestal	Não	As normas gerais da ZA são semelhantes às do Corredor Ecológico. Portanto, não há necessidade de sobreposição.
Oficina de zoneamento	Corredor ecológico	Checar situação fundiária das áreas propostas como corredor ecológico	Dação de pagamento - áreas com dívida	Não	Não há necessidade de verificação da situação fundiária, uma vez que o Decreto 4.340/2002 prevê o mesmo tratamento dado a ZA para o Corredor Ecológico.



**ZONEAMENTO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

Fonte	Item da minuta	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Oficina de zoneamento	Setor I	Ajustar os limites recortando as áreas de ocupação e incluir no Setor II.	-	Não	O Setor I abrange áreas com importantes fragmentos de vegetação, reservas legais, áreas de chácaras e sítios menos adensados. As áreas indicadas para exclusão enquadram-se em tais critérios.
Oficina de zoneamento	Setor II	Excluir áreas urbanizadas consolidadas dos limites do Setor II. Seguir estrada da Volta Fria.	-	Sim	Foi utilizado como limites a estrada da volta fria e o oleoduto da petrobras, excluindo o adensamento do Parque Residencial Itapeti por se tratar de uma ocupação distante da unidade.
Oficina de zoneamento	Setor II	Checar os atributos que justificam estar na ZA.	-	Sim	Verificado os atributos das áreas incluídas no Setor II da ZA.
Oficina de zoneamento	Novo item	Criação do Setor 3 nos limites da Pedreira Itapeti.	-	Não	O Setor II abrange áreas com remanescentes de vegetação, áreas mais adensadas, atividades de mineração, oleoduto e linha de transmissão. A Pedreira Itapeti enquadra-se na atividade de mineração.
Oficina de zoneamento	Setor II	Ajuste da descrição do setor em função das características do território.	-	Não	Os setores foram definidos de acordo com as características do território, não havendo necessidade de ajustes nas suas descrições.
Oficina de diagnóstico	Corredor ecológico	Oportunidade - Conectividade - corredor ecológico para fazer ligação com as outras UCS da serra de Itapeti.(Área de Abrangência)	-	Sim	Contemplada na proposta de corredor ecológico.
Oficina de diagnóstico	ZA	Oportunidade - Passagem de Fauna. (Área de Abrangência)	-	Sim	Informação utilizada para delimitação da Zona de Amortecimento.
Oficina de diagnóstico	ZA	Oportunidade - Corredor ecológico "volta fria".(Área de Abrangência)	-	Parcial	Informação utilizada para delimitação da Zona de Amortecimento.
Oficina de diagnóstico	ZA	Ameaça a UC - Silvicultura eucalipto-necessidade de plano de recuperação adequado. (Área de Abrangência)	-	Sim	Prevista no inciso VI das diretrizes e normas gerais da ZA: "São consideradas áreas prioritárias para restauração ecológica aquelas que minimizem o efeito de borda e incrementem a conectividade e a permeabilidade da paisagem".

**ZONEAMENTO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item da minuta</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de diagnóstico	ZA	Ameaça a UC - Pasto - Criação domestica.(Área de Abrangência)	-	Sim	A existência de pasto para criação doméstica apontada como ameaça a unidade será tratada no Programa de Uso Público por meio do desenvolvimento de atividades em educação ambiental em conjunto com proprietários vizinhos.
Oficina de diagnóstico	ZA	Oportunidade - Relação de transição espécies entre APA e UC. (Área de Abrangência)	-	Sim	Informação utilizada para delimitação da Zona de Amortecimento.
Oficina de diagnóstico	ZA	Oportunidade - Ampliação do maciço proximo a UC.(Área de Abrangência)		Sim	Área em processo de reconhecimento para averbação de RPPN.
Oficina comunidade do entorno	Normas Gerais ZA item XIII	Inserir observação sobre os casos de necessidade urgentes para fins de proteção ao patrimônio estrutural privado e a segurança humana.	-	Parcial	A contribuição está contemplada no item XIV das normas gerais da ZA, que não proíbe o corte de árvores isoladas, somente prevê a compensação na ZA, quando permitido.
Oficina comunidade do entorno	ZA Setor I, item III	Destacar quais são os parâmetros urbanísticos que podem e não podem ser estabelecidos.	-	Não	A definição dos parâmetros urbanísticos é atribuição dos municípios.
Oficina comunidade do entorno	ZA Setor i, item I e.	Órgão gestor deverá comunicar o período de reprodução das espécies da fauna endêmica e ameaçadas de extinção.	-	Não	Essa norma deverá ser observada pelo órgão licenciador que, caso necessário, solicitará ao empreendedor tal estudo.

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de zoneamento	Manejo e Recuperação	Em relação à barragem, sugere-se que seja feita uma análise de suas condições estruturais.	Medida de segurança	Sim	Inserido no Programa de Manejo e Recuperação - Atividade: "Estudar as condições estruturais do barramento".
Oficina de zoneamento	Manejo e Recuperação	Incluir nos programas de gestão que os projetos de recuperação devem considerar parâmetros para implantação e avaliação dos projetos de recuperação que constem na legislação vigente	-	Parcial	Os projetos de recuperação serão avaliados caso a caso e deverão seguir os parâmetros da legislação vigente. Entretanto, os programas de gestão propostos não atingem tal nível de detalhamento.
Oficina de diagnóstico	Manejo e Recuperação	Ameaça a UC - Falta de informação sobre a represa da EE Itapeti (água e estrutura).	-	Sim	Inserido no Programa de Manejo e Recuperação - Ação: "Manejo da represa".
Oficina de diagnóstico	Interação Socioambiental	Ameaça a UC - Falta de conscientização /Educação Ambiental. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público - Atividade: "Elaborar e implementar projetos de educação ambiental focalizando os diversos níveis de ensino e o público em geral".
Oficina de diagnóstico	Todos	Falta de recursos e estrutura p/ Gestão.(Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido em todos os programas.
Oficina de diagnóstico	Programa de Proteção e Fiscalização	Ameaça a UC - Caça.(Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Proteção e Fiscalização - Atividade: "Estabelecer rotina de fiscalização com vistas a evitar a retirada de produtos florestais ou minerais e a captura de animais silvestres".
Oficina de diagnóstico	Pesquisa e Monitoramento	Potencialidade - Intensificação do desenvolvimento de pesquisas científicas da Biota da UC - Amostra do que existe na Serra de Itapeti. (Dentro da UC)	-	Sim	Inserido no Programa de Pesquisa e Monitoramento - Ação: "Elaborar e implementar Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade".
Oficina de diagnóstico	Proteção e Fiscalização	Oportunidade - Ações com a pedreira para fiscalização dos limites na unidade parceira).(Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Proteção e Fiscalização - Atividade: "Executar a vigilância ambiental através de rondas periódicas pelas divisas, caminhos e trilha da unidade".
Oficina de diagnóstico	Uso público	Incentivo de Educação Ambiental(observação de aves). (Dentro da UC/Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público - Atividade: "Estímulo a prática de observação de aves e da natureza".

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de diagnóstico	Pesquisa e Monitoramento	Oportunidade - Pesquisa com insetos, pequenos mamíferos.(Dentro da UC).	-	Sim	Inserido no Programa de Pesquisa e Monitoramento - Ação: 'Elaborar e implementar Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade'.
Oficina de diagnóstico	Manejo e Recuperação	Oportunidade - Estudo sobre represa.(Dentro da UC).	-	Sim	Inserido no Programa de Manejo e Recuperação - Ação: "Manejo da represa".
Oficina de diagnóstico	Pesquisa e Monitoramento	Oportunidade - Parceria com Universidades. (Dentro da UC)	-	Sim	Inserido no Programa de Pesquisa e Monitoramento - Atividade: "Realizar parcerias com universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos".
Oficina de diagnóstico	Uso Público	Oportunidade - Capacitação de Monitores Ambientais. (Dentro da UC)	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público - Atividade: "Estruturar projetos de capacitação de multiplicadores internos e externos".
Oficina de diagnóstico	Interação Socioambiental	Oportunidade - Incentivar cadeias sustentáveis com alternativa de renda na zona de amortecimento. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Interação Socioambiental - Atividade: "Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na Zona de Amortecimento e no corredor ecológico".
Oficina de diagnóstico	Interação Socioambiental	Oportunidade- Criação de um sistema de catadores de resíduos no entorno. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Interação Socioambiental - Atividade: "Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na Zona de Amortecimento e no corredor ecológico".
Oficina de programas	Programa Manejo e Recuperação - Manejo da Represa	Incluir o verbo implementar	Pesquisar o método mais eficaz para a recuperação da represa. Falta a implementação.	Sim	Inserido no Programa de Manejo e Recuperação: Pesquisar e implementar o método mais eficaz para a recuperação da represa
Oficina de programas	Programa Manejo e Recuperação - Manejo da Represa	Substituir represa por barramento	-	Sim	Inserido no Programa de Manejo e Recuperação - Atividade: "Estudar as condições estruturais do barramento".

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de programas	Programa de Uso Público	Incluir observação da natureza	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público - Atividade: Estimular a prática de observação de aves e da natureza".
Oficina de programas	Todos	Hierarquizar as prioridades	-	Parcial	As ações foram hierarquizadas. As atividades não, uma vez que muitas delas acontecerão paralelamente.
Oficina de programas	Todos	Considerar as ações já realizadas pelo Instituto Embu de Sustentabilidade no entorno da UC	-	Não	Os programas de gestão propõem ações e atividades futuras para a unidade, não havendo menção as ações já realizadas.
Oficina de programas	Programa de Interação Socioambiental - Ampliar e melhorar a comunicação socioambiental	Incluir considerando atuação da Instituto Embu de Sustentabilidade	-	Não	O detalhamento das ações e a indicação dos parceiros para o desenvolvimento da ampliação da comunicação socioambiental serão realizados posteriormente quando da implantação do programa.
Oficina de programas	Programa de Interação Socioambiental - Estabelecer e fortalecer a ZA e o corredor ecológico	Retirar as atividades elencadas, a serem substituídas por atividades de fiscalização no programa relacionado.	Os instrumentos já existentes são suficientes	Não	As ações de fiscalização na zona de amortecimento e corredor ecológico já foram contempladas no programa de proteção e fiscalização. Entendemos que a articulação e as parcerias com os atores do entorno auxiliam no estabelecimento e fortalecimento da ZA e do corredor ecológico.
Oficina de programas	Programa de Interação Socioambiental - Estabelecer e fortalecer a ZA e o corredor ecológico	Novo texto: Criação de agenda periódica de planejamento e monitoramento entre a UC, CETESB e as Secretarias de planejamento e urbanismo dos municípios abrangidos.	-	Não	O detalhamento do planejamento será realizado posteriormente junto com órgãos licenciadores e regulamentadores quando da execução da atividade de articulação.
Oficina de programas	Programa de Interação Socioambiental - Novo problema: Degradação ambiental do entorno	Nova Ação: reduzir e mitigar as fontes de degradação	Nova Atividade: Articular com a Prefeitura de Mogi das Cruzes a manutenção periódica da estrada da Volta Fria (drenagem e revestimento) bem como a umectação permanente para evitar a dispersão de particulados, com vistas ao planejamento a médio e longo prazo para a transferência gradativa do transbordo de lixo, considerando uma das principais ameaças a UC.	Parcial	A articulação com os órgãos licenciadores e regulamentadores prevista no Programa de Interação Socioambiental visa justamente diminuir as fontes de degradação do entorno da unidade. Os programas de gestão atuam no macroplanejamento e não no operacional. O detalhamento das atividades serão realizadas quando da implantação do plano de manejo.

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de programas	Programa de Interação Socioambiental - Novo problema: Degradação ambiental do entorno	Nova Ação: reduzir e mitigar as fontes de degradação	Nova Atividade: Realizar atividades de capacitação para formação e conscientização da população do entorno para educação ambiental, prevenção de incêndio, descarte irregular de lixo e caça.	Parcial	Está previsto no Programa de Uso Público a atividade: "Desenvolver atividade em educação ambiental em conjunto com proprietários vizinhos". Entendemos que no conceito de educação ambiental está previsto a conscientização para as atividades citadas.
Oficina de programas	Programa de Proteção e Fiscalização	Nova Atividade: Reforçar a necessidade de fiscalização pelos órgãos municipais e estaduais para o descarte de resíduos	-	Sim	Inclusão de novo texto a atividade existente: Atividade: Estabelecer rotina de fiscalização em conjunto com órgãos competentes para evitar a retirada de produtos florestais ou minerais, a captura de animais silvestres e o descarte irregular de resíduos.
Oficina de programas	Programa de Proteção e Fiscalização	Nova Ação: Criação de protocolo de prevenção e combate a incêndios florestais.	Nova Atividade: Criar parceria com corpo de bombeiros e defesa civil para formação de brigadas comunitárias.	Sim	Inclusão de duas novas atividades na Ação 3 do Programa de Proteção e Fiscalização : Atividade 1: Elaboração de protocolo de prevenção e combate a incêndios florestais. Atividade 2: Articular parceria com corpo de bombeiros e defesa civil para formação de brigadas comunitárias.
Oficina de programas	Programa de Proteção e Fiscalização - Coibir a ocorrência de danos ambientais à unidade e seu entorno	Incluir caça	-	Não	Entendemos que o termo danos ambientais previsto na Ação 3 do Programa de Proteção e Fiscalização engloba a atividade de caça. Também temos a previsão de evitar a captura de animais silvestres em uma de suas atividades.
Oficina de programas	Programa de Proteção e Fiscalização - Objetivo Estratégico	Incluir ao final "da UC e da ZA".	-	Sim	Inclusão do termo zona de amortecimento no texto do objetivo estratégico.
Oficina de programas	Programa de Proteção e Fiscalização - Dotar a unidade de infraestrutura	Nova Atividade: Sinalização no acesso à EE e na Avenida Joaquim Pereira de Carvalho	-	Parcial	Entendemos que o solicitado está previsto na atividade de instalação de sistema de sinalização e comunicação visual nos limites da unidade.

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de programas	Programa de Proteção e Fiscalização - Dotar a unidade de infraestrutura	Nova Atividade: Instalação de torres de observação e fiscalização - incêndio, observação de aves, ocupação irregular.	-	Não	Inexistência de local viável. A permissão para construção dessa infraestrutura é dada na zona de uso extensivo. Entretanto a declividade do terreno não permite que a torre de observação alcance seus objetivos.
Oficina de programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento - Elaborar Programa de Pesquisa	Nova Atividade: Estudo de capacidade de suporte	-	Parcial	O estudo da capacidade suporte da unidade para recebimento do seu público alvo está previsto no estabelecimento das linhas de pesquisa prioritárias.
Oficina de programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento - Adequar a infraestrutura	Nova Atividade: Instalação de torre de observação de aves, dossel.	-	Não	Inexistência de local viável. A permissão para construção dessa infraestrutura é dada na zona de uso extensivo. Entretanto a declividade do terreno não permite que a torre de observação alcance seus objetivos.
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Estimulo de criação de novas RPPN's. (Área de Abrangência)	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Estimular a criação de áreas protegidas na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Potencial ecoturístico.(Área de Abrangência)	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Envolver as comunidades do entorno, Poder Público e órgãos interessados para a promoção do turismo sustentável nas áreas de entorno da unidade (turismo rural, de base comunitária e ecoturismo).
Oficina de diagnóstico	-	Oportunidade - Criação de Programa Municipal da Mata Atlântica. (Área de Abrangência)	-	Não	A criação de um programa municipal da mata atlântica não é de competência do Plano de Manejo da EE de Itapeti.
Oficina de diagnóstico	-	Oportunidade - PSA. (Área de Abrangência)	-	Não	De fato, o PSA é uma oportunidade para o entorno de unidades de conservação, entretanto o Plano de Manejo da EE de Itapeti não é a escala de planejamento adequada para o desenvolvimento dessa ação.

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de diagnóstico	Programa de Uso Público	Oportunidade- Observação de árvores em trilhas. (Área de Abrangência)	-	Sim	Está previsto no Programa de Uso Público na atividade: "Estimular a prática de observação de aves e da natureza".
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Parceria com a prefeitura com relação ao transbordo.(Área de Abrangência)	-	Sim	Está prevista no Programa de Interação Socioambiental na atividade: "Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na ZA e no corredor ecológico".
Oficina de diagnóstico	-	Oportunidade - Produção de água para abastecimento. (Área de Abrangência)	-	Não	De fato, o PSA é uma oportunidade para o entorno de unidades de conservação, entretanto o Plano de Manejo da EE de Itapeti não é a escala de planejamento adequada para o desenvolvimento dessa ação.
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Engajamento das entidades de classe para não parcelamento do solo irregular. (Área de Abrangência)	-	Parcial	Será avaliada a viabilidade quando da implantação do Programa de Interação Socioambiental na atividade: "Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na ZA e no corredor ecológico".
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Centro de tratamento de animais silvestres. (Área de Abrangência)	-	Parcial	Será avaliada a viabilidade quando da implantação do Programa de Interação Socioambiental na atividade: "Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na ZA e no corredor ecológico".
Oficina de diagnóstico	-	Oportunidade - GCM Ambiental. (Área de Abrangência)	-	Não	A criação de uma GCM Ambiental não é de competência do Plano de Manejo da EE de Itapeti.
Oficina de diagnóstico	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Oportunidade - Gruta Santa Terezinha - Identificação de uma nova Espécie de Crustáceo. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Pesquisa e Monitoramento - Atividade: "Fomentar pesquisas na Zona de Amortecimento".
Oficina de diagnóstico	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Oportunidade - Área de vida da onça parda. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Pesquisa e Monitoramento - Atividade: "Fomentar pesquisas na Zona de Amortecimento".
Oficina de diagnóstico	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Ameaça a UC - Espécies exóticas invasoras (fauna e flora) ex rã-touro. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Pesquisa e Monitoramento - Atividade: "Fomentar pesquisas na Zona de Amortecimento".



**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Criação de outras Ucs no entorno.(Área de Abrangência)	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Estimular a criação de áreas protegidas na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.
Oficina de diagnóstico	Programa de Uso Público	Oportunidade - Ponto de Identificação de especies avifauna a região. (Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público - Atividade: Estimular a prática de observação de aves e da natureza".
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Criação de RPPN (Reserva Particular do Patrimonio Natural). (Área de Abrangência)	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Estimular a criação de áreas protegidas na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Cração de RVS (Refúgio de Vida Silvestre).(Área de Abrangência)	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Estimular a criação de áreas protegidas na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.
Oficina de diagnóstico	Programa de Interação Socioambiental	Oportunidade - Consolidação de novas reservas legais. (Área de Abrangência)	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Estimular a criação de áreas protegidas na Zona de Amortecimento e no Corredor Ecológico.
Oficina comunidade do entorno	Programa de Interação Socioambiental	Incentivo ao turismo rural e ecoturimo.	-	Sim	Nova Atividade na Ação 3 do Programa de Interação Socioambiental: Envolver as comunidades do entorno, Poder Público e órgãos interessados para a promoção do turismo sustentável nas áreas de entorno da unidade (turismo rural, de base comunitária e ecoturismo).
Oficina comunidade do entorno	Programa de Interação Socioambiental	Produção de viveiros comunitários	-	Parcial	Será avaliada a viabilidade quando da implantação do Programa de Interação Socioambiental na atividade: "Buscar novas e fortalecer parcerias existentes com os segmentos e setores que atuam na ZA e no corredor ecológico".
Oficina comunidade do entorno	Programa de Interação Socioambiental	Estabelecer rede de comunicação entre os moradores e órgãos públicos	-	Sim	Inserido no Programa de Proteção e Fiscalização na atividade: "melhorar a infraestrutur de comunicação da unidade para atendimento de ocorrência no entorno".

**PROGRAMAS DE GESTÃO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI**

<b>Fonte</b>	<b>Item do programa</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Justificativa da contribuição</b>	<b>Aceitação</b>	<b>Justificativa</b>
Oficina comunidade do entorno	Programa de Uso Público	Elaboração de cartilha com diretrizes do que e como plantar	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público na atividade: "Desenvolver atividades em educação ambiental em conjunto com proprietários vizinhos".
Oficina comunidade do entorno	Programa de Uso Público	Orientação sobre saneamento.	-	Sim	Inserido no Programa de Uso Público na atividade: "Desenvolver atividades em educação ambiental em conjunto com proprietários vizinhos".
Oficina comunidade do entorno	Programa de Interação Socioambiental	Ampliar divulgação. Usar a associação como local de divulgação.	-	Sim	Inserido no Programa de Interação Socioambiental na atividade: "Aprimorar a divulgação das reuniões do Conselho de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da unidade".
Oficina de diagnóstico	Programa de Proteção e Fiscalização	Ameaça a UC - Incêndios florestais vindos pela parte sul pelas cachoeiras e vindo do ponto B (entrada) ZA.(Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Proteção e Fiscalização na atividade: "Articular junto a Polícia Militar Ambiental o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização". Informação incluída no texto do Diagnóstico - Vetores de Pressão e Anexo.
Oficina de diagnóstico	Programa de Proteção e Fiscalização	Ameaça a UC - Invasões.(Área de Abrangência)	-	Sim	Inserido no Programa de Proteção e Fiscalização na atividade: "Fiscalização conjunta com a Polícia Militar Ambiental para coibir a supressão de vegetação e construções irregulares". Informação incluída no texto do Diagnóstico - Vetores de Pressão e Anexo.
Oficina de diagnóstico	Programa de Proteção e Fiscalização	Ameaça a UC - Pressão antrópica geral através da entrada( descarte de resíduos e carcaças).(Área de Abrangência)	-	Sim	Inclusão de novo texto a atividade existente: Atividade: Estabelecer rotina de fiscalização em conjunto com órgãos competentes para evitar a retirada de produtos florestais ou minerais, a captura de animais silvestres e o descarte irregular de resíduos. Informação incluída no texto do Diagnóstico - Vetores de Pressão e Anexo.